



INSTITUTO DA AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E  
RMA AGRÁRIA - MAARA  
Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA  
Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros  
Costeiros - CPATC  
Av. Beira Mar., 3250 - Cx. Postal 44 - Tel.: (079)217-1300  
CEP 49001-970 - Aracaju-Sergipe

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 21, CPATC, maio/97, p.1-4

## SELEÇÃO DE PLANTAS MATRIZES DE MARACUJAZEIRO EM SERGIPE.<sup>1</sup>

Edson Diogo Tavares<sup>2</sup>  
Luiz Mário Santos da Silva<sup>3</sup>

Em Sergipe o maracujá é uma das frutas de maior importância econômica e social, sendo a área plantada em 1994 de 4.593ha. Os tabuleiros costeiros, uma planície com elevações de 30m a 200m acima do nível do mar, bem típica do litoral nordestino, é uma região tradicionalmente produtora desta fruta e possui condições edafoclimáticas favoráveis para o seu cultivo, apesar dos solos de tabuleiro apresentarem baixa fertilidade natural. No entanto, a produtividade média do Estado é baixa, em torno de 9 t/ha, mesmo quando são utilizadas as práticas culturais recomendadas.

Não existem produtores comerciais de sementes selecionadas e, portanto, os plantios comerciais são estabelecidos com mudas obtidas através de sementes, em geral, de origem desconhecida. A utilização de mudas provenientes de matrizes selecionadas para as características desejáveis de produção, qualidade de frutos e tolerância fitossanitária permitiria maior rentabilidade da cultura e se constitui no principal objetivo deste trabalho.

No ano de 1993 foi feita uma seleção, em plantios comerciais, nas principais regiões produtoras do Estado de Sergipe, nos municípios de Boquim (três propriedades), Indiaroba (duas propriedades), Lagarto (três propriedades), Neópolis (uma propriedade) e Salgado (uma propriedade). Foram selecionadas 58 plantas de maracujazeiro amarelo (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa* D.) com características desejáveis quanto à produtividade, sanidade e qualidade do fruto. De cada planta foi retirado um fruto para extração de sementes e posterior produção de mudas.

Em outubro de 1993, foi instalado um ensaio no Campo Experimental da Embrapa, localizado no município de Umbaúba - SE, em solo Podzólico Amarelo Distrófico A moderado, textura média/argilosa, fase subperenifólia, relevo plano, numa altitude de 120m. Neste local a temperatura média é de 25°C e a precipitação média anual é de 1200mm. O clima é As' (clima tropical chuvoso com verão seco). A estação chuvosa adianta-se para outono, antes do inverno), na classificação de Koppen.

Seleção de plantas matrizes de  
1997 FL-13208



<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido em parceria Embrapa/Emdagro.

<sup>2</sup> Eng.-Agr., M. Sc., Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira-Mar, 3.250, Caixa Postal 44, CEP 49001-970, Aracaju, SE.

<sup>3</sup> Eng.-Agr., M. Sc., Pesquisador do Contrato Embrapa/Emdagro.

PA nº 21, CPATC, maio/97, p.2-4

Utilizaram-se as 58 progênies coletadas, com 10 plantas por progênie, plantadas no espaçamento de 3m x 5m, em espaldeira com um fio de arame, numa área de 1,2 ha, sendo realizados todos os tratos culturais recomendados, como condução da planta, poda, adubação, controle do mato, polinização artificial, controle de pragas e doenças. A adubação constou da aplicação na cova de 20 litros de esterco de curral curtido, 20g de uréia, 150g de superfosfato simples e 50g de cloreto de potássio. Em cobertura foram aplicadas por planta 140g de uréia parceladas em três vezes, e 50g de cloreto de potássio e 350g de superfosfato simples uma única vez no início do período chuvoso.

De abril de 1994 a março de 1995 foram realizadas avaliações individuais das plantas com relação às características de produtividade em quilos por planta, número de frutos por planta e características físico-químicas dos frutos.

Verificou-se grande variabilidade entre as plantas para produção, em peso e em número de frutos, havendo desde plantas que não produziram um único fruto até aquelas que produziram mais de 200.

Foi calculado o coeficiente de variação da produtividade entre as plantas nas famílias de meios irmãos, como indicativo da variabilidade fenotípica, tomando-se os menores valores como indicativos da variabilidade ambiental, procurou-se estimar a variabilidade genética. A produtividade entre as populações de meios irmãos também apresentou grande variação, sendo que, quando se considerou apenas as 30 melhores a produtividade no período variou de 23.867 a 15.153kg/ha (Tabela 1). O peso médio dos frutos esteve em torno de 100g.

Dentre as plantas mais produtivas serão selecionadas 25, que, além das características de produção e qualidade dos frutos, reúnam bons aspectos vegetativos e de tolerância a doenças. Estas plantas serão propagadas vegetativamente e comporão o ensaio de competição de clones a ser implantado a partir de janeiro de 1997.

A continuidade do trabalho de melhoramento dar-se-á através da instalação de ensaio com repetição de competição das melhores progênies selecionadas.

Conforme previsto, após a seleção serão formados lotes de matrizes dos melhores genótipos, para fornecimento de material aos produtores e viveiristas.

**Tabela 1.** Médias de produtividade (kg/ha), peso do fruto (g) e coeficiente de variação para produtividade dentro de cada genótipo (famílias de meios irmãos) dos melhores genótipos de maracujá amarelo. Aracaju, SE, 1996.

Origem	Acesso	Produtividade média (kg/ha)	Peso médio do fruto (g)	Coeficiente de variação (%)
Boquim - SE	34	23.867	104	12,94
Indiaroba - SE	61	21.537	114	19,68
Lagarto - SE	06	21.380	115	24,46
Salgado - SE	38	20.921	139	21,76
Salgado - SE	35	20.683	101	24,97
Indiaroba - SE	58	20.414	108	33,94
Boquim - SE	32	19.886	114	26,71
Salgado - SE	38	19.685	129	20,20
Boquim - SE	33	19.581	133	32,86
Lagarto - SE	04	18.820	115	47,18
Lagarto - SE	21	18.615	122	16,56
Lagarto - SE	09	18.247	99	26,28
Salgado - SE	44	17.425	104	22,32
Lagarto - SE	11	16.605	94	38,35
Indiaroba - SE	46	16.510	101	42,86
Indiaroba - SE	53	16.505	107	23,54
Lagarto - SE	23	16.502	103	41,32
Lagarto - SE	19	16.378	131	43,81
Indiaroba - SE	47	16.230	98	19,18
Lagarto - SE	18	16.161	148	32,96
Lagarto - SE	14	16.056	118	59,77
Salgado - SE	35	16.049	104	47,42
Indiaroba - SE	50	15.930	106	48,08
Indiaroba - SE	55	15.905	118	38,85
Salgado - SE	43	15.605	109	26,29
Lagarto - SE	19	15.437	126	38,07
Boquim - SE	28	15.321	130	18,27
Indiaroba - SE	46	15.208	92	37,56
Lagarto - SE	14	15.203	111	12,16
Lagarto - SE	25	15.153	122	44,97

**Tabela 2.** Médias de produtividade (kg/ha) e peso do fruto (g) das melhores plantas provenientes dos melhores genótipos de maracujá amarelo. Aracaju, SE, 1996.

Origem	Acesso	Planta	Produtividade (kg/ha)	Peso médio do fruto (g)
Boquim - SE	27	10	33.960	129
Lagarto - SE	04	04	32.440	113
Lagarto - SE	14	10	30.980	111
Indiaroba - SE	58	04	30.980	106
Lagarto - SE	19	04	29.880	158
Salgado - SE	38	04	28.920	106
Salgado - SE	39	09	28.510	100
Indiaroba - SE	50	10	27.705	104
Salgado - SE	35	01	27.640	111
Lagarto - SE	06	03	27.250	129
Boquim - SE	64	04	27.215	144
Indiaroba - SE	61	02	27.140	113
Boquim - SE	34	04	26.900	103
Salgado - SE	43	02	26.840	123
Boquim - SE	34	06	26.770	108
Lagarto - SE	06	04	26.700	109
Salgado - SE	44	10	26.540	133
Lagarto - SE	06	05	26.450	116
Lagarto - SE	19	05	26.260	139
Boquim - SE	34	02	26.130	106
Lagarto - SE	16	06	25.950	120
Lagarto - SE	14	04	25.770	109
Indiaroba - SE	61	09	25.660	130
Indiaroba - SE	61	08	25.560	112
Boquim - SE	34	01	25.410	98
Lagarto - SE	06	06	25.230	84
Boquim - SE	33	02	25.180	132
Lagarto - SE	11	08	25.040	128
Lagarto - SE	25	09	25.010	132
Lagarto - SE	14	09	24.840	131

Tiragem: 100 exemplares

Diagramação: Aparecida de Oliveira Santana

Revisão Gramatical: Walane de Mello Ivo